

QI SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

CNPJ Nº 32.402.502/0001-35 - NIRE 35.300.530.225

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da QI SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A., acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao semestre de 31 de dezembro de 2022. O balanço patrimonial e o balanço de caixa são apresentados em milhares de reais. As demonstrações de resultados e o balanço de caixa são apresentados em reais. As demonstrações de resultados e o balanço de caixa são apresentados em reais. As demonstrações de resultados e o balanço de caixa são apresentados em reais.

limites operacionais da Sociedade de Crédito, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações. **Mensagem da Administração:** O semestre encerado em 31 de dezembro de 2022 apresentou crescimento contínuo conforme exercícios anteriores. Tivemos aumento na receita de lucro líquido, no ativo, no número de funcionários, no portfólio de produtos, na quantidade e volume de clientes e nas perspectivas de crescimento. Alguns destaques nos números da companhia são: **Total de Ativos:** Em 31 de dezembro de 2022, os ativos totalizaram R\$66,1

bilhões, apresentando um aumento de R\$325,8 milhões em relação ao total em 31 de dezembro de 2021 que encerrou com montante de R\$360,4 milhões. Este aumento se deve principalmente ao aumento de recursos sob custódia. **Patrimônio Líquido:** Em 31 de dezembro de 2022, o Patrimônio Líquido totalizou R\$74,0 milhões, refletindo principalmente o aumento após a integralização de capital. **Resultado Operacional:** O resultado operacional em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$77,1 milhões que representa um aumento de R\$52,7 milhões em relação ao resultado operacional em 31 de dezembro de 2021. O principal fator que levou a este

aumento foi o aumento de prestação de serviço de bancarização. **Lucro Líquido:** No semestre findo em 31 de dezembro de 2022, a QI SCD apurou um lucro líquido de R\$50,9 milhões. Apresentando um aumento de R\$34,8 milhões em relação ao lucro líquido de 31 de dezembro de 2021.

QI SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO S.A.

Pedro Henrique Coury Mac Dowell - Diretor Presidente
 Marcelo Buzzi Martins - Diretor de Riscos e Controles Internos

Balança Patrimonial - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)							
	Notas	2022	2021	Passivo	Notas	2022	2021
Ativo							
Circulante		614.542	346.646	Circulante		542.114	337.644
Disponibilidades	4	45.183	21.351	Instrumentos financeiros		509.997	320.689
Instrumentos financeiros		568.435	327.308	Depósitos	10	509.997	320.689
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	180.060	242.500	Outros passivos		32.117	16.955
Títulos e valores mobiliários	5	342.567	76.215	Cobrança, arrec. tributos e assemblhados	11	3.355	3.265
Operações de crédito	6	43.758	3.225	Sociais e estatutárias	12	2.228	5.364
Rendas a receber	7	2.050	368	Fiscais e previdenciárias	13	6.060	3.381
Provisões esperadas para risco de crédito	6	(321)	(65)	Diversas	14	20.496	4.922
Outros ativos		1.245	3.052	Obrigações por empréstimos no país		-	3
Outros créditos - diversos	8	1.111	2.989	Patrimônio líquido		74.070	22.771
Despesas antecipadas		134	63	Capital		29.000	16.500
Não circulante		1.642	13.769	De domiciliados no país	15	29.000	4.000
Instrumentos financeiros		-	(12.588)	Aumento de capital em andamento		-	25.000
Títulos e valores mobiliários	5	-	(12.588)	(+) Capital a integralizar		-	(12.500)
Imobilizado de uso	9	1.778	1.173	Reserva de lucros		41.696	6.271
Intangível	9	136	84	Dividendos propostos		3.374	-
Depreciações e amortizações		(272)	(68)	Total do passivo e patrimônio líquido		616.184	360.415
Total do ativo		616.184	360.415			616.184	360.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital Realizado	Aumento de Capital em Andamento	Capital Integralizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Dividendos propostos	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15	4.000	-	-	228	4.217	-	8.445	16.890
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre		-	-	-	-	-	-	16.084	16.084
Aumento de capital		-	25.000	(12.500)	-	-	-	12.500	25.000
Destinação		-	-	-	-	(4.217)	-	(10.041)	(10.041)
Dividendos		-	-	-	-	569	-	(569)	-
Reserva de lucros		-	-	-	569	-	-	569	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	-	5.474	-	(5.474)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15	4.000	25.000	(12.500)	797	5.474	-	22.771	50.884
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre		-	-	-	-	-	-	50.884	50.884
Aumento de capital		25.000	(25.000)	12.500	-	-	-	12.500	-
Destinação		-	-	-	-	-	-	(12.085)	(12.085)
Dividendos		-	-	-	-	3.374	-	(3.374)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	2.544	-	(2.544)	-
Reserva de lucros		-	-	-	2.544	-	-	2.544	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	-	32.878	-	(32.878)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15	29.000	-	-	3.344	38.352	3.374	74.070	147.070
Saldos em 30 de junho de 2022	15	29.000	-	-	800	5.471	-	20.972	56.243
Lucro líquido/(prejuízo) do semestre		-	-	-	-	-	-	29.912	29.912
Destinação		-	-	-	-	-	-	(12.085)	(12.085)
Dividendos		-	-	-	-	3.374	-	(3.374)	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	2.544	-	(2.544)	-
Reserva de lucros		-	-	-	2.544	-	-	2.544	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	-	32.881	-	(32.881)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15	29.000	-	-	3.344	38.352	3.374	74.070	147.070

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Valores em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A QI Sociedade de Créditos Direto S.A. ("Companhia") foi constituída em 08 de agosto de 2018, autorizado pelo Banco Central do Brasil conforme Ofício 24.197 de 29 de novembro de 2018, publicado em 03 de dezembro de 2018, e registrado no JUCESP em 10 de janeiro de 2019, com duração por tempo indeterminado. Tem por objeto social a prática de (i) a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio; (ii) cessão de direitos e análise de investimento, securitizadoras e demais hipóteses previstas na lei em vigor; (iii) a fundação de crédito para terceiros; (iv) a cobrança de crédito, inclusive para terceiros; (v) a atuação como representante de seguros na distribuição de seguro relacionado com as operações mencionadas item (ii) por meio de plataforma eletrônica, nos termos da regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP); e (vi) a emissão de moeda eletrônica, nos termos da Resolução do Banco Central nº 4.655, de 28 de abril de 2018 e regulamentação em vigor. A Companhia se utiliza de correspondentes bancários em suas operações (despesa de captação).

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são responsabilidade da diretoria e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Companhia Central do Brasil ("Bacen") e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"), quando aplicável, em conformidade com a Resolução BCB nº 02/2020, cabendo observar que: (a) Os itens do Balança Patrimonial estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e exibiabilidade, sem impacto aos valores apresentados; (b) O balanço patrimonial ao final do período corrente é apresentado comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior; (c) As demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; (d) Incluído da Demonstração do Resultado Abrangente; (e) As alterações acima mencionadas, não tiveram qualquer impacto no total do ativo, total do passivo, resultado do período e o patrimônio líquido. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, embora nem todos tenham sido homologados pelo BACEN. Desta forma, a Companhia, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

	BACEN/CMN	Resolução
Pronunciamento		
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08	
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16	
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.819/20	
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/18	
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09	
CPC 10 (R1) - Provisão Baseado em Açúes	3.989/11	
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11	
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11	
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09	
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16	
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.877/20	
CPC 41 - Resultado de Operação	3.959/19	
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	4.748/19	

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN aprovará os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, nem se a adoção dos mesmos será feita de maneira prospectiva ou retrospectiva. As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 17 de março de 2023.

3. Resumo das principais práticas contábeis: a) **Moeda funcional:** A moeda funcional da Companhia é o Real, o qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. b) **Alocação de resultado:** O regime de aplicação do resultado é o de competência. c) **Esc. limitadas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a diretoria use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e permissões incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A diretoria revisa as estimativas e as pressões periodicamente. d) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações são utilizadas pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. e) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela diretoria em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: • Títulos para negociação: adquiridos com o objetivo de serem ativamente e, frequentemente, negociados, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; • Títulos disponíveis para venda: que não se enquadram como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; • Títulos mantidos até o vencimento: adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados, pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. f) **Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:** As operações de crédito são classificadas de acordo com seu nível de risco e seguindo critérios que levam em consideração a análise econômica e os riscos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.822/89, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em oito níveis (de A a H). No nível de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de sua renda de risco, serão reconhecidas como receita somente quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H (100% de provisão) permanecerão nessa classificação por seis meses, quando serão baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas serão mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas, anteriormente. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é considerada adequada pela diretoria para cobrir as perdas prováveis e atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida. g) **Imobilizado de uso e intangível:** O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para "Sistema de Processamento de Dados" e "Aparelhos de Refrigeração"; e, 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por "Software" sendo amortizado a taxa de 20% a.a. h) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. i) **Provisão ao valor recuperável de ativos:** Impairment. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. j) **Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda da Companhia e a contribuição social sobre o lucro líquido são calculados, quando aplicável, com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente. k) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

• Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando a existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sob as quais não cabem mais recursos; • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; • Obrigações legais - ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. l) **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:** São demonstra-

dos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. m) **Neocaptação e intermediação de valores (ativo e passivo):** São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizados nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. n) **Demais ativos e passivos circulantes:** São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço. o) **Resultado por ação:** O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações. p) **Resultados recorrentes e não recorrentes:** São considerados como resultado não recorrente as receitas e despesas que não estão relacionadas com as atividades da instituição, e que não estão previstas para ocorrer com frequência nos exercícios seguintes. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores apresentados foram apenas com resultados recorrentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Disponibilidades

Depósitos bancários 3 34

Fundos de reserva 45.180 21.317

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

NTN - Notas do Tesouro Nacional (i) - 146.274

LIN - Letras do Tesouro Nacional (i) 180.000 96.226

Total de caixa e equivalentes de caixa 225.243 263.051

(i) As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez referem-se a Operações Vinculadas conforme as determinações do art. 12 da Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, os títulos públicos federais detidos pela instituição com base nos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, que constituem patrimônio separado, não se confundem com o da instituição.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos para Negociação", e os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

	2022	2021
Até 1 ano	45.183	21.351
Acima de 1 ano	3	34
Mer-cado	45.180	21.317
Ajuste a valor de mercado	180.060	242.500
Total	225.243	263.051

b) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não possui contratos de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

6. Operações de crédito

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as operações de crédito estão representadas conforme descrito abaixo:

	2022	2021
Empréstimos e títulos descontados	18.384	2.829
Crédito Pessoal	18.384	2.829
Operações de crédito carregadas	25.176	-
Crédito Pessoal - Consignado	922	-
Privado	549	-
INSS	15.145	-
Financiamento	198	396
Provisão para operações de crédito	(321)	(65)
Empréstimos pessoa física e jurídica	(321)	(28)
Financiamentos pessoa física e jurídica	-	(37)
Total	43.437	3.161

6.1. Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica

	2022	2021
Empréstimos e % da carteira	43.560	99,55%
Financiamentos pessoais físicas/jurídicas	198	0,45%
Financiamentos pessoais físicas/jurídicas	336	12%
Total	43.758	100%

6.2. Composição por vencimento das Operações de Crédito

	2022	2021
A vencer	43.000	98%
Até 15 dias	2.514	6%
Até 90 dias	40.486	92%
Vencidos	758	2%
Até 15 dias	293	18%
De 16 a 30 dias	33	0%
De 31 a 60 dias	285	1%
De 61 a 90 dias	11	0%
De 91 a 120 dias	9	0%
De 121 a 150 dias	40	0%
De 151 a 180 dias	5	0%
Superior a 180 dias	82	0%
Total	43.758	100%

6.3. Classificação das Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível/Percentual de risco	Ativo circulante	Ativo circulante
	2022	2021
AA	2.514	2.853
A	40.719	204
B	33	-
C	285	8
D	10%	1
E	30%	3
F	50%	20
G	5	3
H	82	2
Total geral	43.758	321
Provisões	(321)	(65)
Total líquido	43.437	3.160

6.4. Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de Operações de Crédito

	Zº semestre	2022	2021
Saldo inicial	(80)	(65)	(40)
Constituições	(241)	(256)	(90)
Reversões	-	-	65
Total	(321)	(321)	(65)

Em 31 de dezembro de 2022, o resultado de operações de crédito foi de R\$49.325 (R\$13.776 em 2021).